

<b>Unidade acadêmica responsável:</b> Faculdade de Filosofia (FAFIL)	
<b>Nome da disciplina:</b> Tópicos de Filosofia: Questões Filosóficas em Ciências do Comportamento	
<b>Curso:</b> Filosofia	<b>Ano:</b> 2017-1
<b>Professor responsável:</b> Filipe Lazzeri Vieira	
<b>Carga horária semestral:</b> 64 horas/aula	
<b>Carga horária semanal:</b> 4 horas	
<b>Pré-requisitos e/ou co-requisitos:</b> -	
<b>Recomendações:</b> -	
<b>Ementa:</b> Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver tópicos especiais de filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
<b>I. Objetivo</b> Visa-se apresentar uma introdução a alguns dos temas e debates filosóficos, em especial ontológicos e epistemológicos, em ciências do comportamento, com ênfase maior na psicologia.	
<b>II. Metodologia</b> As aulas serão expositivo-dialogadas. Algumas delas terão uma parte dedicada à apresentação de seminário por estudantes em grupo (veja-se item VII adiante). Para cada aula, haverá uma ou duas leituras recomendadas (uma das quais a do texto do seminário da respectiva aula, quando for o caso). Espera-se que os/as estudantes participem das aulas com base em leitura prévia dos textos recomendados para as respectivas.	
<b>III. Programa</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Questões filosóficas em ciências do comportamento<ol style="list-style-type: none"><li>1.1. Ciências do comportamento</li><li>1.2. Tipos de questões filosóficas em ciências do comportamento</li><li>1.3. Importância e implicações</li></ol></li><li>2. O que são comportamentos dos organismos?<ol style="list-style-type: none"><li>2.1. Diferentes sentidos do conceito de comportamento</li><li>2.2. Padrões de comportamento</li><li>2.3. Comportamentos de grupos</li><li>2.4. Comportamento dos organismos individuais</li><li>2.5. Desideratos para uma definição do conceito em sentido relevante</li><li>2.6. Definições presentes na literatura em ciências do comportamento</li><li>2.7. Relações entre comportamentos, estímulos sensoriais e percepção</li><li>2.8. Comportamentos encobertos</li><li>2.9. Relações entre comportamentos e neurofisiologia</li></ol></li><li>3. Relações entre pensar, oferecer razões e agir<ol style="list-style-type: none"><li>3.1. Alguns sentidos do conceito de pensamento</li><li>3.2. Visões tradicionais sobre o pensar (na acepção relevante) e as razões</li><li>3.3. A perspectiva contextualizadora das razões</li><li>3.4. A retomada da visão tradicional “causalista” por Davidson</li></ol></li></ol>	

- 3.5. O pensar como comportamento (Skinner)
4. Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades
  - 4.1. Diferentes sentidos do conceito de função
  - 4.2. Nuanças associadas ao conceito de função em sentido teleológico
  - 4.3. Aspectos históricos sobre o uso de explicações teleológicas em ciência
  - 4.4. A distinção teleológico vs. teleonômico (Mayr)
  - 4.5. Teorias iniciais das funções
  - 4.6. A teoria etiológica (Wright, Millikan e outros)
  - 4.7. A teoria do papel causal (Cummins)
  - 4.8. Outras teorias das funções
5. Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)
  - 5.1. A gama de categorias psicológicas
  - 5.2. Internismo vs. externismo sobre categorias psicológicas
  - 5.3. Fisicalismos redutivos
  - 5.4. Abordagens comportamentais
  - 5.5. Funcionalismos tradicionais
  - 5.6. Abordagens da mente situada e incorporada
  - 5.7. Abordagens da mente estendida
6. Uso de categorias psicológicas ordinárias em ciências do comportamento
  - 6.1. Contextualização histórica
  - 6.2. Análise de tradições de pesquisa: Um exemplo com base no enfoque de solução de problemas de Laudan sobre a estrutura e dinâmica de teorias
  - 6.3. A perspectiva comportamental de Skinner
  - 6.4. A perspectiva do behaviorismo teleológico (Rachlin)
  - 6.5. A teoria dos sistemas intencionais (Dennett)

#### IV. Avaliação

Haverá três avaliações: um seminário em grupo (cada membro do grupo receberá uma nota pelo seu desempenho no seminário, e não necessariamente a mesma), valendo 5; e duas provas dissertativas, a primeira das quais valendo 5 e a segunda valendo 10. O resultado final será igual à soma das notas das três avaliações dividida por 2. As datas previstas das provas e dos seminários estão indicados no item VII adiante. Os resultados das provas serão divulgados presencialmente, além de pelo Sigaa. O resultado do seminário será divulgado pelo Sigaa. A frequência mínima em aulas é de 75% delas.

#### V. Critérios de avaliação

Os critérios para a avaliação do seminário são: (1) se ele expõe os argumentos centrais presentes no texto; (2) se ele está bem estruturado (isto é, tem uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, coesos internamente e entre si); (3) se tem uma linguagem clara; (4) se inclui um *handout* (isto é, um resumo do texto, na forma de tópicos, com cerca de uma a três páginas impressas, a ser entregue para o professor no começo do seminário); e (5) a qualidade do *handout*. É desejável também que haja, no seminário, exame de algumas das ideias do texto (seja concordando ou discordando delas). (Os membros do grupo podem, é claro, articular posições divergentes entre si.) Nas provas dissertativas, tem-se como critério que o/a estudante demonstre entendimento de questões, abordagens e argumentos tratados nas aulas. É desejável que as respostas, igualmente, sejam bem estruturadas e tenham uma linguagem clara.

## VI. Bibliografia

### Bibliografia principal

- Carmo, R. S., Nunes-Neto, N. F., & El-Hani, C. N. (2016). Teleologia, função e ensino de biologia. *Acta Scientiae*, 18, 820-839.
- Chediak, K. (2011). Funções e explicações funcionais em biologia. In P. C. Abrantes (Ed.), *Filosofia da biologia* (pp. 83-96). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Churchland, P. M. (1988). *Matter and consciousness* (Rev. ed.). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Matéria e consciência*, pela Ed. Unesp.]
- Clark, A., & Chalmers, D. J. (1998). The extended mind. *Analysis*, 58, 7-19. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La mente extendida', em: [http://pendientedemigracion.ucm.es/info/per3/nueva\\_web\\_eva/material\\_para\\_descargar/ment\\_eextendida.pdf](http://pendientedemigracion.ucm.es/info/per3/nueva_web_eva/material_para_descargar/ment_eextendida.pdf)]
- Davidson, D. (1980/1963). Actions, reasons, and causes. In *Essays on actions and events* (pp. 3-19). Oxford: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Ações, razões e causas', em: <http://criticanarede.com/accoes.html>]
- Dennett, D. C. (1983). Intentional systems in cognitive ethology: The 'Panglossian paradigm' defended. *Behavioral and Brain Sciences*, 6, 343-355. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'Los sistemas intencionales em la etología cognitiva: Defensa del 'paradigma panglossiano'', em: <http://datelobueno.com/wp-content/uploads/2014/05/La-actitud-intencional.pdf>]
- Lazzeri, F. (2013). Um estudo sobre definições de comportamento. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 9, 47-65.
- Lazzeri, F. (2015). *Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- Levitis, D. A., Lidicker Jr., W. Z., & Freund, G. (2009). Behavioural biologists do not agree on what constitutes behaviour. *Animal Behaviour*, 78, 103-110.
- Marques, B. S. (2016). *O agente apagado: O papel do agente nas explicações de ações* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- Melden, A. I. (1961). *Free action*. London: Routledge. [O professor disponibilizará uma tradução para o português do cap. 9 desse livro, com o título 'Motivos para uma ação e explicação', que é o capítulo que será utilizado no curso.]
- Rosenbluth, A., Wiener, N., & Bigelow, J. (1943). Behavior, purpose and teleology. *Philosophy of Science*, 10, 18-24. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Comportamento, propósito e teleologia', nos *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, 2, 1981.]
- Rowlands, M. (2010). *The new science of the mind*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Skinner, B. F. (1953). *Science and human behavior*. New York: Macmillan. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Ciência e comportamento humano*, pela editora Martins Fontes.]
- Skinner, B. F. (1976/1974). *About behaviorism*. New York: Vintage Books. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Sobre o behaviorismo*, pela editoria Cultrix.]
- Wright, L. 1973. Functions. *Philosophical Review*, 82, 139-168.

### Bibliografia complementar<sup>1</sup>

Aristóteles. *Física II*.

Bennett, M. R., & Hacker, P. M. (2003). *Philosophical foundations of neuroscience*. Oxford: Blackwell. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Fundamentos filosóficos da neurociência*, pela editora Instituto Piaget.]

Block, N. (1980). (Ed.) *Readings in philosophy of psychology* (Vol. 1). Cambridge, MA: Harvard University Press.

Caponi, G. (2012). *Função e desenho na biologia contemporânea*. São Paulo, SP: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34.

Cummins, R. (1975). Functional analysis. *Journal of Philosophy*, 72, 741-765.

Dennett, D. C. (1978). *Brainstorms*. Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título de *Brainstorms*, pela Ed. Unesp.]

Dretske, F. (1988). *Explaining behavior: Reasons in a world of causes*. Cambridge, MA: MIT Press.

Dutra, L. H. A. (2006). Ação, comportamento e movimento. *Manuscrito*, 29, 637-675.

Fodor, J. A. (1987). The persistence of attitudes. In *Psychosemantics* (pp. 1-26). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La persistencia de las actitudes', em: <https://filosevilla2012.files.wordpress.com/2014/07/fodor-1987-la-persistencia-de-las-actitudes.pdf>]

Gibson, J. J. (1960). The concept of the stimulus in psychology. *American Psychologist*, 15, 694-703.

Gibson, J. J. (1979). *The ecological approach to visual perception*. Boston, MA: Houghton-Mifflin.

Huneman, P. (2013). (Ed.) *Function: Selection and mechanisms*. Dordrecht: Springer.

Kant, I. *Crítica da faculdade do juízo*.

Krohs, U., & Kroes, P. (2009). (Eds.) *Functions in biological and artificial worlds: Comparative philosophical perspectives*. Cambridge, MA: MIT Press.

Laudan, L. (1977). *Progress and its problems: Towards a theory of scientific growth*. Berkeley, CA: University of California Press. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *O progresso e seus problemas*, pela Ed. Unesp.]

Lazzeri, F. (2012a). Um balanço de parte da teoria dos sistemas intencionais de Dennett. *Psicologia: Teoria & Pesquisa*, 28, 245-253.

Lazzeri, F. (2012b). Acerca da taxonomia do mental para contextos que requerem neutralidade. *Principia*, 16, 365-392.

Lazzeri, F. (2013a). Referir-se-ão as categorias psicológicas ordinárias a causas internas do comportamento? *Philosophos*, 18, 41-73.

Lazzeri, F. (2013b). Relações entre comportamentos, funções etiológicas e categorias psicológicas. In M. Carvalho & V. Figueiredo (Eds.), *Filosofia contemporânea: Vol. 9* (pp. 145-156). São Paulo, SP: ANPOF.

Lazzeri, F. (2014). On defining behavior: Some notes. *Behavior and Philosophy*, 41, 65-82.

Lazzeri, F. (2015a). Dynamic interactions with the environment make up our psychological phenomena: A review of Noë's *Out of our heads*. *The Psychological Record*, 65, 215-222.

Lazzeri, F. (2015b). On the place of behavior in the analysis of psychological categories. *The Psychological Record*, 65, 567-577.

Lazzeri, F. (2016). On some common objections to a behavioral approach to psychological categories. *Philosophical Psychology*, 29, 405-418.

Lazzeri, F., & Oliveira-Castro, J. M. (2010). Um exame de objeções a Ryle sobre o funcionamento dos termos psicológicos intencionais. *Abstracta*, 6, 42-64.

- Longino, H. (2013). *Studying human behavior*. Chicago, IL: University of Chicago Press.
- Mayr, E. (1961). Cause and effect in biology. *Science*, 134, 1501-1506.
- Mayr, E. (2004). *What makes biology unique? Considerations on the autonomy of a scientific discipline*. Cambridge, UK: Cambridge University Press. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Biologia, ciência única*, pela Companhia das Letras.]
- Mele, A. R. (1997). (Ed.) *The philosophy of action*. Oxford: Oxford University Press.
- Menary, R. (2010). (Ed.) *The extended mind*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Merleau-Ponty, M. (1942). *La structure du comportement*. Paris: Presses Universitaires de France. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *A estrutura do comportamento*, pela Martins Fontes.]
- Millikan, R. G. (1993). *White queen psychology and other essays for Alice*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Millikan, R. G. (1999). Wings, spoons, pills, and quills: A pluralist theory of function. *Journal of Philosophy*, 96, 191-206.
- Nissen, L. A. (1997). *Teleological language in the life sciences*. Lanham, MD: Rowman & Littlefield.
- Noë, A. (2009). *Out of our heads: Why you are not your brain, and other lessons from the biology of consciousness*. New York: Hill and Wang.
- O'Connor, T., & Sandis, C. (2010). (Eds.) *A companion to the philosophy of action*. Malden, MA: Blackwell.
- Palmer, D. C. (2009). The role of private events in the interpretation of complex behavior. *Behavior and Philosophy*, 37, 3-19.
- Rachlin, H. (2014). *The escape of the mind*. New York: Oxford University Press.
- Rowlands, M. (1999). *The body in mind: Understanding cognitive processes*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Rowlands, M. (2003). *Externalism: Putting mind and world back together again*. Montreal: McGill Queen's University Press.
- Ryle, G. (1949). *The concept of mind*. London: Hutchinson. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título de *O conceito de espírito*, pela Moraes Editores.]
- Tolman, E. C. (1951). *Behavior and psychological man: Essays in motivation and learning*. Berkeley, CA: University of California Press.
- Sandis, C. (2009). (Ed.) *New essays on the explanation of action*. New York: Palgrave Macmillan.
- Wright, L. (1976). *Teleological explanations: An etiological analysis of goals and functions*. Berkeley, CA: University of California Press.

## VII. Programa das aulas (cronograma)<sup>2</sup>

#Aula	Data	Assunto	Seminário	Leitura recomendada (além daquela do texto do seminário, quando for o caso)
1	14/03/2017	Apresentação do programa do curso; Questões filosóficas em	-	-

2 Ele poderá sofrer adaptações ao longo do semestre, conforme o andamento das aulas.

		ciências do comportamento		
2	21/03/2017	O que são comportamentos dos organismos?	-	Lazzeri, 'Um estudo sobre definições de comportamento'
3	28/03/2017	O que são comportamentos dos organismos?	Levitis <i>et al.</i> , 'Behavioural biologists do not agree on what constitutes behaviour'	-
4	04/04/2017	O que são comportamentos dos organismos?	Rosenblueth <i>et al.</i> , 'Comportamento, propósito e teleologia'	Skinner, <i>Ciência e comportamento humano</i> , cap. 17
5	11/04/17	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	Skinner, <i>Sobre o behaviorismo</i> , cap. 7	Marques, <i>O agente apagado: O papel do agente nas explicações de ações</i> , cap. 1
6	18/04/2017	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	-	Davidson, 'Ações, razões e causas'; Melden, 'Motivos para uma ação e explicação'
7	25/04/2017	Revisão geral; Prova escrita #1	-	-
8	02/05/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	-	Chediak, 'Funções e explicações funcionais em biologia'
9	09/05/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	-	Carmo <i>et al.</i> , 'Teleologia, função e ensino de biologia'
10	16/05/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	Wright, 'Functions'	-
11	23/05/2017	Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)	-	Churchland, <i>Matéria e consciência</i> , cap. 2, §3-5
12	30/05/2017	Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)	-	Lazzeri, <i>Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento</i> , cap. 4

13	06/06/2017	Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)	Clark & Chalmers, 'La mente extendida'	Rowlands, <i>The new science of the mind</i> , cap. 1
14	13/06/2017	Uso de categorias psicológicas ordinárias em ciências do comportamento	-	Lazzeri, <i>Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento</i> , cap. 5
15	20/06/2017	Uso de categorias psicológicas ordinárias em ciências do comportamento	-	Dennett, 'Los sistemas intencionales em la etología cognitiva: Defensa del 'paradigma panglossiano''
16	27/06/2017	Revisão geral; Prova dissertativa #2	-	-